

3.1. ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL – ArPDF – UO 09.102

O Arquivo Público do Distrito Federal – ArPDF foi criado há 31 anos, por meio do Decreto nº. 8.530/1985, com a finalidade de recolher, preservar e garantir proteção especial aos documentos arquivísticos públicos, por servirem como elementos de prova e informação, e se tratarem de instrumentos de apoio à administração, à cultura e ao desenvolvimento científico do Distrito Federal.

A partir da publicação da Lei nº 2.545/2000, o Arquivo Público somou, às suas principais competências, a de atuar como Órgão Central do Sistema de Arquivos do DF – SIARDF, sendo responsável pela capacitação e orientação dos órgãos integrantes desse Sistema, com vistas a assegurar a eficiência na gestão, preservação, divulgação e acesso aos documentos da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal.

Dessa forma, os serviços especializados prestados pelo Arquivo Público do Distrito Federal abrangem tanto a orientação, a capacitação e o acompanhamento da gestão de documentos (conjunto de procedimentos e operações técnicas referentes à sua produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento em fase corrente e intermediária, visando a sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente) no âmbito do GDF, quanto o recolhimento, a guarda, a preservação e o acesso aos documentos históricos - que datam desde o período anterior à fase da construção da Nova Capital até a década de 90. Soma-se também a realização de pesquisas e do atendimento ao público interessado no acesso e utilização de peças documentais que narram a memória de Brasília.

O acervo sob sua custódia é composto por, aproximadamente, 808 metros lineares de documentos textuais, 46.101 documentos cartográficos (plantas e mapas), 691 fotografias aéreas, 660.826 negativos, 20.770 ampliações fotográficas, 17.367 diapositivos, 22.501 cópias por contato, 2.314 documentos micrográficos, além de 153 películas cinematográficas e mais de 500 vídeos em diversos suportes.

Essa importante fonte de informação é integrada por documentos relativos à construção da cidade e à administração do DF, destacando-se entre eles o Fundo Documental da NOVACAP, reconhecido em 2007 pelo Comitê Nacional do Brasil do Programa da Memória do Mundo da Unesco como Patrimônio Documental da Humanidade.

Além disso, o ArPDF guarda, também, os fundos arquivísticos históricos da Secretaria de Comunicação Social, do Centro de Informações da Secretaria de Segurança Pública, da Fundação Cultural DF, do Gabinete do Governador, da Administração Regional de Taguatinga, tendo ainda assumido a responsabilidade pela guarda e preservação dos seguintes fundos privados: Brasília Palace Hotel; Engenheiro Juca Chaves; Jornalista Yvonne Jean, Professora Ecilda Ramos, Ex-Prefeito Paulo de Tarso Santos, Arquiteto Gladson da Rocha e Doutor Ernesto Silva, estes três últimos, recolhidos em 2015.

Apesar da importante missão institucional de harmonizar a gestão de documentos, garantir a conservação e a preservação física da documentação arquivística governamental, bem como de facilitar o acesso ao patrimônio documental público do DF, o ArPDF enfrenta situações que impactam diretamente no cumprimento eficiente de suas atividades, como o atual quadro funcional, por exemplo.

Quadro de Pessoal

Especificação	Total
Cedidos – dentro GDF	03
Cedidos – fora GDF	--
Requisitado fora GDF – PASUS	--
Temporário – em exercício	--
Temporário – afastado	--
CLT – em exercício	--
CLT – afastado	--
Conselheiro	--
Estatutário – em exercício	27*
Estatutário - afastado	01
Sem vínculo – em exercício	12
Sem vínculo – afastado	--
Total ativos – em exercício	39
Total ativos - afastado	01

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal. * Dos estatutários em exercício, 11 são requisitados de outro Órgão

a. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

PROGRAMA TEMÁTICO: 6203 – APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL DO ESTADO

1
DM

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
1329 - GESTÃO DE PROCEDIMENTOS ARQUIVÍSTICOS	515.000	35.551	6.972	6.972
0002 - GESTÃO DE PROCEDIMENTOS ARQUIVÍSTICOS--DISTRITO FEDERAL	515.000	35.551	6.972	6.972
2465 - PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL DO DF E RIDE	15.000	261.506	18.528	18.528
0008 - PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL DO DF E RIDE--DF ENTORNO	15.000	261.506	18.528	18.528
TOTAL DO PROGRAMA 6203	530.000	297.057	25.500	25.500

Quanto às ações orçamentárias previstas do Programa Temático "Gestão de Procedimentos Arquivísticos", houve despesa no valor de R\$ 6.972,00 com a contratação de empresas para prestação de serviço de sonorização e *Coffee Break* para o I Encontro de Gestão de Documentação e Informação do DF, promovido pelo ArPDF, no dia 31/08/2016, o qual contou com a presença de 241 participantes, de 61 órgãos do GDF. Tal contratação foi objeto do Processo nº 151.000.070/2016.

Relativamente ao Programa Temático "Preservação da Memória Documental do DF e Ride" foi executado o valor de R\$ 18.528,00 com as seguintes aquisições: Expositores, Processo nº 151.000.004/2016; Carrinhos para transportar caixas-arquivo, Processo nº 151.000.001/2016, e Gravador, Processo nº 151.000.080/2016. Tal valor também contabiliza as despesas realizadas com a Ampliação de imagens, Processo nº 151.000.077/2016 e com os Suprimento de Fundos objetos os Processo nº 151.000.050/2016 e 151000.081/2016.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado Em	Periodicidade de Apuração	Desejado Em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Orientações Técnicas prestadas quanto aos procedimentos de gestão de documentos.	Unidade	85	31/12/2016	Anual	40	40	40	40	ArPDF
Atendimentos ao Público realizados	Unidade	487	31/12/2016	Anual	330	340	350	360	ArPDF

Em dezembro de 2015, o Arquivo Público teve nova estrutura publicada, a fim de se adequar às políticas do Governo do Distrito Federal quanto à redução do quadro e de gastos de pessoal, entretanto, não houve impacto negativo nas atividades desempenhadas pelo Órgão. Isso se confirma quando se observa os resultados alcançados pelos indicadores, os quais superaram as metas previstas quando da elaboração do PPA 2016-2019.

Ação 1329 - GESTÃO DE PROCEDIMENTOS ARQUIVÍSTICOS

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
				2016	2017	2018	2019	
Orientações Técnicas prestadas quanto aos procedimentos de gestão de documentos.	Unidade	Anual	Desejado	40	40	40	40	ArPDF
			Alcançado	85				

No âmbito da Ação 1329 – Gestão de Procedimentos Arquivísticos, foram realizadas 85 orientações técnicas quanto à gestão de documentos arquivísticos aos órgãos do Governo do Distrito Federal. Mês a mês o indicador foi atingido da seguinte forma:

Mês	Quantidade de Orientações prestadas
Janeiro	3
Fevereiro	10
Março	2
Abril	2
Maio	6
Junho	6
Julho	5
Agosto	9
Setembro	10
Outubro	9
Novembro	14
Dezembro	05




Essas atividades, consistem em orientar os diversos órgãos que compõem o Governo do Distrito Federal quanto à aplicação da legislação arquivística Federal e do DF, no que se refere à elaboração e aplicação de instrumentos de gestão de documentos arquivísticos (códigos de classificação e tabelas de temporalidade), além dos procedimentos a serem observados para a eliminação de documentos, recolhimento e transferência de acervos, dentre outros.

Alguns dos órgãos que foram parte dessas orientações técnicas foram: CEASA, IPREV, SEAGRI, Conselho Tutelar do Lago Norte, Secretaria de Desenvolvimento Sustentável, Administração Regional do SIA, PGDF, PROCON, Administração Regional do Gama, SSP/DF, NOVACAP, CBMDF, HEMOCENTRO, DETRAN, Administração Regional do Núcleo Bandeirante, Administração Regional de Planaltina, Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, Administração Regional do Plano Piloto, CODHAB, SEGETH, Fundação Hemocentro de Brasília, DER, Unidade Básica de Saúde de Brazlândia, Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional, CODEPLAN, Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos, CAESB, SEJUS, e Agência Brasília.

Além das orientações, o ArPDF realizou durante o ano de 2016, 20 inspeções técnicas com o objetivo de conhecer o espaço físico de alguns arquivos de órgãos e entidades do Governo do Distrito Federal, a fim de tratar de temas como gestão de arquivos, ambiente adequado para o armazenamento de documentos em fase intermediária, avaliação de acervos para recolhimento, e gestão de acervos resultante da fusão de órgãos.

Ressalta-se que o ArPDF é o Órgão Central do Sistema de Arquivos do Distrito Federal, conforme o Decreto nº 24.204, de 10 de novembro de 2003. Assim, visando fortalecer e harmonizar a gestão de documentos nos Órgãos que compõem tal Sistema, o Arquivo Público instituiu, por meio da Portaria CACI nº 106, de 20 de agosto de 2015, Grupo de Trabalho para a atualização do Plano de Classificação e da Tabela de Temporalidade da Atividade Meio do GDF, que data de 1998. O mencionado GT é presidido pelo Arquivo Público e tem a participação de representantes da Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais, Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, Polícia Militar e Controladoria Geral do Distrito Federal. A atualização do PCTT-Meio foi concluída em 2016 e em 2017 irá para consulta pública.

Por meio da Portaria CACI nº 01, de 6 de março de 2016, foi instituído Grupo de Trabalho para elaboração do Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade e Destinação de Documento das Administrações Regionais. O GT, integrado por representantes das Administrações Regionais do Lago Norte, Águas Claras, Octogonal, Sudoeste e Ceilândia é coordenado pelo ArPDF. A elaboração do Plano de Classificação foi concluída em outubro de 2016, estando em andamento a construção dos prazos da respectiva Tabela de Temporalidade. Pretende-se, em 2017, realizar uma reunião técnica com todos os Administradores Regionais, chefes e servidores das unidades de protocolo e arquivos das RAs, a fim de apresentar os instrumentos, sensibilizá-los acerca da importância da sua implementação e de dar início ao período de validação dos mesmos.

Outra importante atividade desenvolvida é o Grupo de Trabalho para Análise da Legislação Arquivística em vigor no Distrito Federal, que tem como objetivo propor alterações na legislação distrital sobre gestão de documentos, a fim de harmonizá-la com a realidade contemporânea do Governo do Distrito Federal. O Grupo, instituído por meio da Ordem de Serviço nº 6, de 8 de abril de 2016, já possui propostas de alterações normativas para serem apresentadas ao Superintendente do ArPDF no início de 2017.

Ainda no âmbito da gestão de documentos, durante todo o ano de 2016, o ArPDF adotou ações a fim de integrar os órgãos que compõem o SIARDF e de fortalecer seu papel como Órgão Central do mesmo. Dentre tais ações, podem ser citadas a orientação quanto à necessidade de criação das Comissões Setoriais de Avaliação de Documentos – CSADs em todos os órgãos e entidades do GDF, uma vez que estas são responsáveis pela condução do processo de avaliação documental, que consiste na determinação do ciclo de vida dos documentos, fixação de prazos de guarda e sua destinação final nos respectivos órgãos. Devido a essa iniciativa, foi realizado levantamento acerca da quantidade de CSADs constituídas no GDF, no qual constatou-se que até dezembro de 2016, 33 CSADs foram constituídas.

Outras duas importantes iniciativas para a gestão de documentos no DF foram a elaboração do Manual de Gestão de Documentos, em parceria com a Coordenação de Documentação e Informação da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPLAG e a Elaboração do Projeto de Diagnóstico Arquivístico, que consistirá no levantamento da situação de todos os arquivos dos Órgãos e Entidades do Distrito Federal, para traçar um diagnóstico que subsidiará a construção da Política Distrital de Arquivos do DF. A parte do Manual elaborado pelo ArPDF foi concluída em 2016 e enviada à SEPLAG, para revisão. O Projeto do Diagnóstico Arquivístico foi apresentado à Fundação de Apoio à Pesquisa - FAP/DF e em setembro de 2016 foi selecionado, sendo a assinatura do Termo e todas as formalidades concluídas em dezembro. As atividades do Projeto serão iniciadas em fevereiro de 2017.

O Arquivo Público também presidiu a Comissão Central de Arquivos do Distrito Federal – CCA/DF. De acordo com as suas atribuições, os trabalhos da Comissão consistem na análise das propostas de eliminação de documentos apresentadas pelos órgãos do GDF; análise das propostas de códigos de classificação e tabelas de temporalidade de documentos das atividades-fim dos órgãos do GDF, e na análise de propostas de alterações nos códigos de classificação e tabelas de temporalidade de documento vigentes. Em 2016, foram realizadas 13 reuniões, tanto para análise das propostas de eliminação de documentos, quanto para a realização de visitas in loco, a fim de inspecionar a documentação apresentada para descarte, por meio das respectivas listagens. Enviaram processos de eliminação de documentos para análise da CCA/DF, os seguintes órgãos:

- a. Secretaria de Estado de Saúde do DF
- b. Controladoria-Geral do Distrito Federal
- c. CEB Distribuição S.A.
- d. Administração Regional de Vicente Pires
- e. Banco de Brasília S.A.
- f. Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTRANS

Quanto às propostas de códigos de classificação e tabela de temporalidade, somente foi apresentada e analisada pela CCA, aquela apresentada pela CEB Distribuição S.A. Como demandas extraordinárias, a CCA também se manifestou acerca de pedido de orientação de cancelamento e incineração de selos de licença de funcionamento apresentado pela Administração Regional de Vicente Pires e em proposta de recolhimento de documentos da atividade meio formulada pela Secretaria de Estado de Saúde do DF.

Como Órgão Central do Sistema de Arquivos do Distrito Federal, o ArPDF tem como competência capacitar os servidores da Administração Direta e Indireta das unidades integrantes do SIARDF, quanto ao ciclo vital de documentos, no que se refere ao tratamento técnico dos arquivos em fase corrente e intermediária, cumprindo todos os prazos de guarda, até sua destinação final. Nesse sentido, deu-se continuidade à parceria estabelecida com a Escola de Governo – EGOV, quanto à realização do Curso de Tratamento de Acervos Arquivísticos. O curso tem 20 (vinte) horas semanais, é ministrado pelos técnicos do Arquivo Público nas dependências da EGOV, e, em 2016, teve como resultado a capacitação de 5 (cinco) turmas que capacitaram cerca de 155 servidores, todos integrantes das Unidades de Protocolo e Arquivo ou das Comissões Setoriais de Avaliação de Documentos do GDF.

Por meio do curso, foi possível incentivar e conscientizar os servidores dos diversos órgãos integrantes do SIARDF, acerca da importância da implantação de ações de gestão documental, tais como: produção, classificação, organização, prevenção e conservação de documentos, bem como da devida aplicação da legislação arquivística. Cabe frisar, ainda, que órgãos e entidades que enviaram seus servidores para realizar a capacitação, receberam, posteriormente, auxílio e assessoria técnica do ArPDF para atender casos específicos de suas respectivas unidades, com o objetivo de corrigir o fluxo de seus documentos.

Ainda no âmbito da capacitação, em 2016, foram realizadas 9 (nove) visitas de órgãos técnicos, entidades arquivísticas, ou alunos de cursos técnicos, às dependências do ArPDF, com vistas a conhecerem as instalações e atividades desenvolvidas pelo Órgão.

Ação 2465 - PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL DO DF E RIDE

Outra atribuição do Arquivo Público de grande relevância para o Distrito Federal, é a Preservação e Difusão da Memória Documental da Construção da Capital Federal. Essa competência, traz à tona duas grandes áreas de atuação do ArPDF: o tratamento e preservação do acervo arquivístico de valor permanente e o acesso a essa documentação, estando incluídas neste último, as atividades de pesquisa, difusão e atendimento ao público. Dessa forma, antes falar de acesso à documentação permanente, é preciso abordar ações que foram realizadas pelo ArPDF em 2016, no âmbito do Tratamento e Preservação desse acervo.

Quanto às atividades de tratamento técnico e conservação preventiva (higienização, organização, classificação, descrição, digitalização e elaboração do quadro de arranjo) do acervo textual sob a custódia do Arquivo Público, em 2016, deu-se continuidade ao controle das condições climáticas do Depósito Honestino Guimarães, onde fica acondicionado o acervo textual de valor permanente, sendo que as variações de temperatura e umidade relativa do ar foram registradas diariamente, a fim de identificar melhorias que devem ser realizadas na estrutura predial para a melhor conservação do acervo.

Em 2016, foi realizada a identificação topográfica do depósito Honestino Guimarães, em várias etapas. Durante a atividade, foram remanejadas 112 caixas-arquivo do fundo Brasília Palace Hotel e listados todos os fundos em cada um dos corredores do depósito e foram identificadas 232 caixas-arquivo que estavam sem identificação, não tinham espelho definitivo ou não estavam devidamente acondicionadas de acordo com o fundo ao qual pertenciam. Foram elaboradas e fixadas as placas de identificação das estantes, além de remanejadas caixas-arquivo a fim de que ficassem armazenadas 6 caixas por prateleira, para facilitar a mensuração dos acervos e para facilitar sua guarda e manuseio sem danos físicos a elas.

Foram identificadas 942 caixas dos fundos Administração Regional de Taguatinga, Brasília Palace Hotel, Gabinete do Governador do Distrito Federal, Secretaria de Educação do Distrito Federal, Secretaria de Segurança Pública, Yvonne Jean e 1275 caixas do fundo Fundação Cultural. Além disso, foram identificados os conteúdos, até então desconhecidos, de 9 caixas do fundo Gabinete do Governador do Distrito Federal, provenientes do cerimonial, e que os Fundos SEDUMA e Ecilda Ramos são formados, respectivamente, por 21 e por 35 caixas-arquivo.

Foi estabelecida metodologia para sistematização dos dados dos Fundos que o Arquivo Público do Distrito Federal tem sob sua guarda. Na metodologia, definiu-se que o documento será integrado pelos seguintes dados: [nome do fundo] –

[número de caixas] – [estágio de tratamento] – [termo de recolhimento/localização] – [instrumento de pesquisa]. O total de Fundos, de acordo com levantamento realizado, é de 16 Fundos Públicos e 12 Fundos Privados.

Trabalhou-se na localização de termos de recolhimento e de doação de acervos ao ArPDF e no mapeamento da situação dos fundos com o objetivo de regularizar alguns procedimentos de recolhimento e doação, além da revisão e organização da listagem de recolhimento do fundo SEDUMA.

Foi feita a higienização, listagem e acondicionamento de 151 fotografias, 220 folhas de transparências e 21 documentos textuais da SEGETH, a análise do acervo audiovisual, o estudo da documentação administrativa existente no acervo e foi elaborado programa de trabalho e cronograma de execução de atividades de identificação do acervo da SEGETH para justificar recolhimento dos documentos existentes no conjunto bibliográfico doado ao ArPDF.

Foi realizado, também, um pequeno diagnóstico sobre o mobiliário que está ali instalado. O Depósito Honestino Guimarães conta com 22 estantes, porém, nem todas estão ocupadas. Cada estante possui 12 módulos, portanto, são 264 módulos. Módulo é o conjunto de prateleiras, sendo que 1 módulo possui 5 prateleiras; (c) são 40 mapotecas que se encontram dentro do Depósito; (d) 14 módulos não possuem qualquer identificação e não estão sendo usados para guarda de documentos; (e) 1 armário de aço com porta é utilizado para guarda de material de limpeza; (f) 8 mesas de trabalho e 3 cadeiras; (g) 1 mesa de higienização e 3 carrinhos para transporte de caixas-arquivo. Verificou-se que o Depósito Honestino Guimarães somente tem a capacidade de ser integrado por mais 2.250 caixas-arquivo.

O Fundo Novacap também recebeu tratamento. Foi identificada a existência de processo contendo 18 fotografias em seu âmbito e tais fotografias foram retiradas dos autos, higienizadas, identificadas, de acordo com o quadro de arranjo e a descrição que contém nas respectivas páginas nas quais estavam grampeadas, acondicionadas e transferidas para o depósito climatizado. Foi preenchida planilha com a descrição de 128 diapositivos do Fundo e iniciada a elaboração de texto descritivo das imagens do mesmo Fundo, obedecendo ao quadro de arranjo utilizado para classificação.

No depósito do acervo textual foram identificados sete dossiês, que de acordo com pesquisa no quadro de arranjo e no acervo digital, fazem parte da notação NOV D. 8 que se refere a seção administrativa; subseção folha de pagamento/Informações funcionais do Fundo Novacap. Esses documentos receberam tratamento e serão digitalizados, pois não fizeram parte da digitalização realizada em 2014.

As Revistas Brasília constantes do acervo bibliográfico do ArPDF (exemplares nº 1 a 52 e nº 65) foram restituídas ao seu Fundo de origem, Novacap, tendo em vista o princípio da proveniência¹. Para a realização desse trabalho foi elaborada a seguinte rotina de trabalho: a) seleção dos exemplares que apresentam melhor condição de preservação; b) higienização das revistas com auxílio de pincel macio; c) acondicionamento em camisas confeccionadas em papel sulfite A3 alcalino; d) elaboração da notação do código de referência ao fundo que pertence; e) acondicionamento nas caixas-arquivo; f) elaboração dos espelhos para as caixas, e g) arquivamento no depósito Honestino Guimarães junto com os outros documentos do Fundo Novacap.

Os cartazes do Fundo “Fundação Cultural de Brasília” passaram por uma avaliação com vistas a identificar se estavam descritos ou não no instrumento de pesquisa respectivo. Na ocasião, constatou-se haver três grupos distintos de cartazes: a) aqueles que estavam no instrumento de pesquisa e que possuíam notação; b) aqueles que estavam no instrumento de pesquisa e que não possuíam notação; e c) aqueles que não estavam no instrumento de pesquisa e que não possuíam notação.

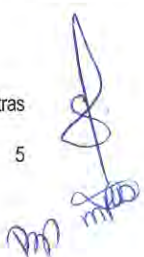
Os cartazes tiveram sua descrição revisada e foram organizados junto aos demais documentos do Fundo, tendo por base o quadro de arranjo respectivo.

Durante a organização topográfica do Depósito, foram localizados documentos de Armando José Buchmann, engenheiro civil e ex-presidente da Novacap. Além de documentos textuais, dos quais 19 (dezenove) peças foram identificadas como sendo parte do acervo bibliográfico do ArPDF, a documentação estava composta por 27 (vinte e sete) fotografias em preto e branco e 2 (duas) coloridas. Desde dezembro está sendo realizado estudo para identificar se a documentação referida será parte de um fundo próprio.

Além do tratamento dos fundos públicos, o ArPDF procedeu ao tratamento dos acervos privados sob sua guarda. Quanto ao Fundo Paulo de Tarso, foram executadas as seguintes atividades: readequação do quadro de arranjo; reclassificação de 1,5 metros lineares com a notação registrada em todos os documentos. O Fundo, que recebeu complementação por meio da doação do 2º lote de documentação da família do ex-prefeito em 23 de março de 2016, é composto pelas seções Vida Pessoal (Relações Sociais e Relações Familiares), Produção Intelectual (Produto Autoral e Produto de Terceiros) e Atividade Política (Vereador, Deputado Federal, e Prefeito de Brasília). Todas as fotografias que fazem parte do Fundo foram higienizadas, descritas e indexadas e foi iniciada a digitalização das peças que o compõem.

¹ Princípio básico da arquivologia segundo o qual o arquivo produzido por uma entidade coletiva, pessoa ou família não deve ser misturado aos de outras entidades produtoras. Também chamado de princípio do respeito aos fundos. Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística, 2005, p. 136.

5



Em abril de 2016, foi doado pela senhora Sônia Naves David Amorim ao ArPDF, fragmento de fundo composto por recortes parciais da história do projeto Combinado Agrourbano de Brasília – CAUB. Os documentos recebidos em doação passaram a integrar o Fundo Sônia Naves Amorim, e foram devidamente higienizados e acondicionados em caixas-arquivo adequadas e camisas de papel sulfite A3 alcalino.

Grande parte do acervo textual do Arquivo Público foi digitalizado em 2014, por meio de parceria firmada com a Fundação de Apoio a Pesquisa - FAP e a Secretaria de Ciência e Tecnologia. Como resultado desse processo, foram geradas cerca de 6.000.000 (seis milhões) de imagens digitais. Essas imagens, juntamente com outras, oriundas da digitalização, por demanda, do acervo iconográfico (mapas, plantas arquitetônicas e cartazes), pertencentes ao acervo do Arquivo Público, foram tratadas em 2016, alcançando as seguintes marcas:

Tratamento Realizado	Quantidade 2015	Quantidade 2016
Arquivos digitais organizados em diretórios ramificados	107.434	47.446
Imagens renomeadas com a notação correta	68.020	81.862
Imagens transformadas em itens pesquisáveis por meio da aplicação de OCR.	54.116	57.604
Documentos (textuais, iconográficos, bibliográficos) digitalizados	--	9.308

O acervo audiovisual do ArPDF, é formado por fotografias, películas cinematográficas, fitas VHS, betacam e U-matic, e, ainda, vídeos e negativos, os quais ficam armazenados em depósitos climatizados em sua sede. Em 2016, definiu-se a organização das fotos dentro das pastas do acervo digital, os parâmetros de digitalização, um padrão para renomeação das fotografias já digitalizadas e a nomeação das que serão digitalizadas, os metadados que serão informados em cada item iconográfico e a forma de preenchimento dos campos, resultando em uma base de dados no Excel que será migrada para o metadado de cada uma das imagens no Windows. Além disso, o acervo audiovisual recebeu o seguinte tratamento:

a. Fichas-contato: Foram organizadas e verificadas 14.024 fichas-contato relativas aos Fundos Novacap, Secretaria de Comunicação Social e Brasília Palace Hotel. Foram classificados e incorporados 220 contatos no Fundo Secretaria de Comunicação Social (série KF), que estavam no Acervo da SEGETH.

b. Documentação filmográfica: Foram identificados os conteúdos de 457 fitas VHS e 74 slides do Fundo ArPDF: Brasília 20 anos. 1980, objeto de recolhimento em anos anteriores. Organizadas 337 fitas cassete do Fundo SCS, datadas dos meses de agosto, setembro e outubro de 2002 e as fitas VHS e os DVDs do Fundo Secretaria de Comunicação Social e do Fundo Polo de Cinema e Vídeo. Também foi realizada a higienização de 503 latas e estojos; 919 VHS; 734 U-matic; 16 betacam; 60 fitas cassete; 33 caixas de disquetes; 14 discos de vinil; 133 fitas magnéticas de áudio; 46 CDs e 43 DVDs e a identificação topográfica dos VHS e U-matic dos fundos Companhia Urbanizadora da Nova Capital – Novacap –, Secretaria de Comunicação Social – SCS –, Fundação Cultural do Distrito Federal – FCDF – e Arquivo Público do Distrito Federal – ArPDF.

c. Negativos fotográficos: Digitalizados 462 negativos em preto e branco do Fundo da SCS/FF e 128 negativos, também em preto e branco, do Fundo SCS/GF.

d. Fotografias: Foi iniciado projeto piloto de preenchimento de planilha de descrição de fotografias, com a descrição de 101 fotografias do fundo Novacap e de 23 fotografias do fundo Secretaria de Cultura do DF. Também foi feita a transcrição, para planilha própria, de dados de 69 slides do Fundo Novacap, bem assim de dados das Fichas-Contato do Armário "A", da Gerência de Preservação do Acervo Audiovisual.

e. Fotografias Digitais: Foram disponibilizados para o acervo digital, 2.236 imagens do Fundo Novacap, 1.654 imagens do Fundo SCS/FF e 1.140 imagens do Fundo SCS/GF, todas em 300 DPIs. Para o atendimento de Pesquisadores externos, foram reproduzidas em alta resolução 669 imagens e 11 filmes. Já para o atendimento de demandas internas do próprio ArPDF, foram digitalizadas 332 fotografias. Também foram contadas as 87.994 imagens dos CDs do fundo ArPDF e dos CDs do Fundo da Secretaria de Comunicação Social, com o seguinte montante: Série SCS/RF = 74.338 - Joaquim Roriz; Série SCS/SF = 527.003 - José Roberto Arruda, e Série SCS/TF = 419.849 - Agnelo Queiroz, totalizando 1.021.190 imagens e das 87.994 imagens dos CDs do fundo ArPDF. Realizada a contagem das imagens digitais do fundo ArPDF dos anos de 2006 a 2015, onde chegou-se no total de 100.095 imagens.

f. Instrumentos de Pesquisa: Foram digitalizados 2 instrumentos de pesquisa sobre a documentação fotográfica do Fundo SCS/RF, e Gerência de Documentação Não-Textual – GDNT, onde estão discriminadas todas as atividades realizadas entre os anos de 2007, 2008, 2009 e 2010, e foi publicado o novo instrumento de pesquisa da Secretaria de Comunicação Social – SCS, tendo sido, sua capa e contracapa, e tabelas respectivas elaboradas e preenchidas pela equipe do ArPDF.

Além dos acervos textual, digital e audiovisual, o ArPDF também possui significativo acervo cartográfico, formado por mapas e plantas datados desde os períodos anteriores ao da construção de Brasília. Esse acervo também é objeto de tratamento técnico, sendo que em 2016, foi realizado o inventário da documentação cartográfica de 140 escaninhos do Fundo SEDUMA, totalizando 18.225 plantas arquitetônicas e urbanas. Na ocasião, foi realizada troca e atualização da numeração dos

mencionados escaninhos. O inventário também compreendeu a documentação de detalhamento técnico dos projetos arquitetônicos e de cópias de plantas originais do Fundo SEDUMA, que se encontram armazenados em 21 caixas-arquivo do acervo textual. O resultado do trabalho foi registrado em instrumento de pesquisa próprio.

Sob o aspecto da difusão do acervo e da Memória do Distrito Federal, ArPDF desenvolveu, durante o ano de 2016, 13 pesquisas, que abrangeram os seguintes temas:

a. Projeto do Programa de História Oral: Pesquisa em 15 publicações do acervo bibliográfico do ArPDF para elaboração do novo Projeto do Programa de História Oral, para o período de 2016 a 2018.

b. Lúcio Costa: Pesquisa fotográfica e textual para elaboração da exposição de painéis temáticos: "Brasília, cidade que inventei", sobre o Plano Piloto de Lúcio Costa, lançada por ocasião do Aniversário do ArPDF.

c. Planaltina/DF: Pesquisa (textual, iconográfica, bibliográfica) sobre o prédio da "Prefeitura Velha" de Planaltina-DF, por solicitação da PRODEMA - Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural;

d. Biografia de Walter Mello: Foram realizadas pesquisas nas pastas funcionais do Sr. Walter Albuquerque Mello, idealizador e fundador do Arquivo Público do Distrito Federal. Também foram realizadas pesquisas na Secretaria de Cultura e no Correio Braziliense, sobre eventos relativos ao mesmo, para elaboração de sua biografia.

e. Comissões Cruls: Pesquisa (textual, iconográfica, bibliográfica) para pesquisadora belga. Temas pesquisados: Luis Cruls, Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil (1892) e Comissão de Estudos da Nova Capital da União (1894-1895);

f. Israel Pinheiro: Pesquisa textual e iconográfica para elaboração de 10 painéis temáticos (2,34m x 1,25m): "Israel Pinheiro – o homem que dirigiu a construção de Brasília", sobre a vida de Israel Pinheiro, com vistas à participação do ArPDF no aniversário de 60 anos da Novacap, em setembro/2016;

g. Honestino Guimarães e Agenor de Faria: Pesquisa no acervo do Fundo ArPDF e no arquivo intermediário do órgão - com vistas à localização de documentos que justificassem e relatassem a história do nome do depósito Honestino Guimarães e da doação do acervo privado do Sr. Agenor Gomes de Faria, fotógrafo durante a construção de Brasília.

h. O Primeiro Mapa do DF: Pesquisa para o artigo "O primeiro mapa do Distrito Federal – um ilustre desconhecido", apresentado no Simpósio Brasileiro de Cartografia Histórica, realizado em outubro/2016.

Pesquisas Realizadas no Acervo do ArPDF	
2015	2016
13	08

Importante iniciativa para a preservação e difusão da Memória do DF e também para a compreensão de peças do acervo sob guarda do ArPDF, o Projeto do Programa de História Oral mencionado acima, consiste em registrar depoimentos orais dos pioneiros acerca do cotidiano na época da construção da Capital. Ele foi apresentado à Fundação de Apoio à Pesquisa - FAP/DF e selecionado para ser realizado com suporte da Instituição. As atividades serão iniciadas em fevereiro de 2017.

Além das pesquisas mencionadas, em homenagem ao aniversário de 31 anos do ArPDF, no dia 14/04 foi lançado, em parceria com a Rádio Cultura FM, o Projeto "Minuto da Memória Candanga". O programa de rádio vai ao ar todas às segundas-feiras, às 12h, com reprise às 18h55, na Cultura FM, 100.9, com cerca de 5 minutos de duração. Ele apresenta a história de Brasília a partir do acervo textual e sonoro do Arquivo Público. Neles, os documentos públicos e livros servem de base para os textos lidos pelos radialistas da emissora e as vinhetas sonoras são viabilizadas por meio das dezenas de depoimentos de pioneiros que ajudaram a construir Brasília, os quais compõem o Programa de História Oral do ArPDF.

Ao todo, em 2016, foram transmitidos 37 programas, com os seguintes temas: O Arquivo Público do Distrito Federal; A Missão Cruls; Aniversário de Ceilândia; O Hino de Brasília; Mariana Peretti - A Dama dos Vitrais; A Inauguração de Brasília; O Prefeito Paulo de Tarso Santos; Afonso Heliodoro, o escudo de JK; O Projeto do Plano Piloto de Lúcio Costa; Fundo Privado Juca Chaves; Joffre Mozart Parada; Mário Fontenelle; Aniversário de Taguatinga; Dia Internacional dos Arquivos; Igreja; Israel Pinheiro; 55 Anos da TCB; Francisco Ozanan e os Ipês; Athos Bulcão; Burler Marx; O Acervo Bibliográfico do ArPDF; I Encontro de Gestão de Documentos; O Mês da Fotografia; Nasceu JK; Vértice 8; O ArPDF no Festival de Brasília; Exposição Israel Pinheiro; Curso de Tratamento de Acervo Arquivístico; Projetos do Arquivo Público contemplados pela FAP-DF; Participação do historiador Elias Manoel da Silva no Seminário de Cartografia Histórica; O primeiro mapa de Brasília; Engenheiro civil Joaquim Cardozo; Parceria Arquivo Nacional e Arquivo Público do DF; Os 60 anos do Catetinho, e Visita Estudantes de Arquivologia da UNB ao ArPDF.

7

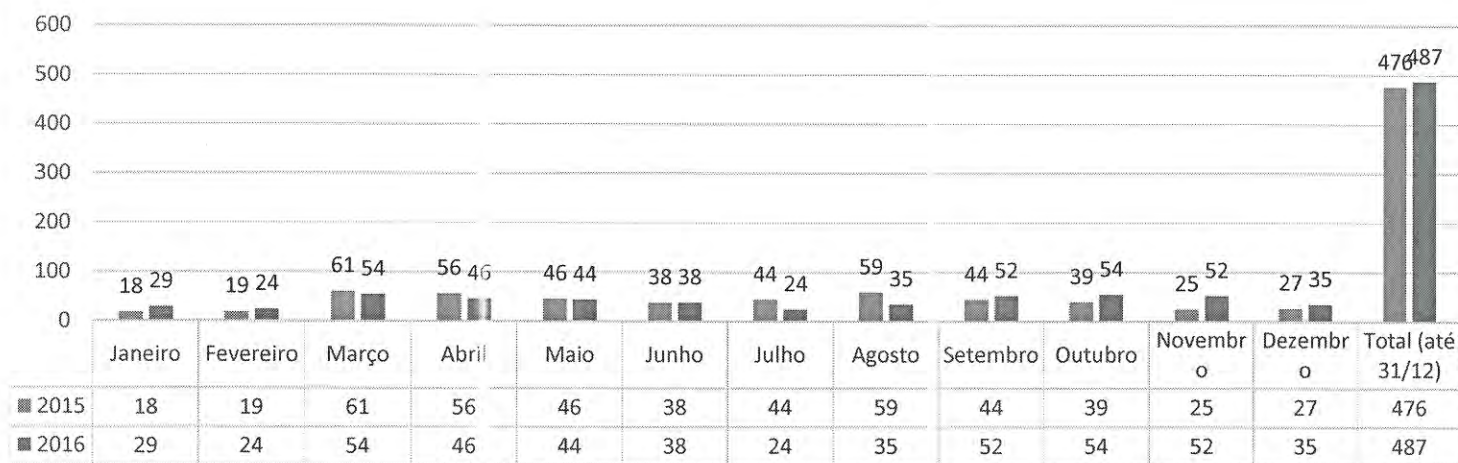
O Arquivo Público executou projetos para impressão dos painéis temáticos "Brasília, cidade que inventei", sobre o Plano Piloto de Lúcio Costa e "Israel Pinheiro – o homem que dirigiu a construção de Brasília", sobre a vida do próprio Israel Pinheiro.

Todo o trabalho de preservação e conservação dos acervos realizado pelo ArPDF serve como subsídio para a disponibilização de informações sobre a memória de Brasília e do Distrito Federal para a sociedade. Assim sendo, 2016 foi um ano de muito trabalho, o que ficou registrado, também, no âmbito do atendimento ao público, como pode ser observado abaixo, e, inclusive nas comparações com o ano anterior, 2015:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
				2016	2017	2018	2019	
Atendimentos ao Público realizados	Unidade	Anual	Desejado	330	340	350	360	ArPDF
			Alcançado	487	--	--	--	

Mês	Quant. Atendimentos ao Público Realizados
Janeiro	29
Fevereiro	24
Março	54
Abril	46
Maiο	44
Junho	38
Julho	24
Agosto	35
Setembro	52
Outubro	54
Novembro	52
Dezembro	35

Atendimento ao Público ArPDF - Comparativo 2015-2016



Ainda sobre o acesso à informação pública, o Arquivo Público elaborou 4 (quatro) publicações em 2016. A primeira delas é o Guia de Fundos do ArPDF, que contém as informações acerca de todos os fundos que integram o acervo permanente da Instituição, o qual foi lançado em 14 de março, em comemoração ao aniversário de 31 anos do ArPDF. Também foi atualizado e impresso o instrumento de pesquisa "Registro Topográfico", referente aos Fundos: Gladson da Rocha; Jethro Bello Torres, Taguatinga e Cartografia do Fundo Novacap, e iniciada a elaboração da biografia do fundador do ArPDF, Walter Melo, cuja publicação deve se dar em 2017.

Com relação ao Guia de Cartografia Histórica do Goyaz, a elaboração foi iniciada em 2015, foi feita a preparação dos textos e imagens dos articulistas, a revisão textual e a editoração gráfica. Também foi elaborado novo projeto básico para a impressão da publicação com orçamento próprio do ArPDF e o processo encaminhado à Subsecretaria de Licitações da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPLAG, para a contratação dos serviços de impressão.

Finalmente, em relação às atividades de acesso a informações, em 2016 procedeu-se à adequação dos procedimentos de acesso e pesquisa ao conjunto documental do Centro de Informações da Secretaria de Segurança Pública.

[Handwritten signature and initials]

Com o auxílio do Departamento de História da Universidade de Brasília foram cumpridas as formalidades legais e efetuado o reconhecimento do acervo como fonte para a recuperação de fatos históricos de maior relevância (nos termos do parágrafo 4º do artigo 33 da Lei nº 4.990, de 12/12/2012, e seu decreto regulamentador). Deste modo, todas as informações constantes nos documentos que integram o Fundo do Centro de Informações da Secretaria de Segurança Pública do DF encontram-se totalmente disponíveis para a pesquisa.

PROGRAMA: 6003 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - GESTÃO PÚBLICA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	7.000	1.815	109	109
2528 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	7.000	1.815	109	109
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	515.000	1	0	0
5369 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS- PLANO PILOTO.	515.000	1	0	0
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	8.000	2.075	0	0
2615 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	8.000	2.075	0	0
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	10.000	2.593	2.240	2.240
2418 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	10.000	2.593	2.240	2.240
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	3.495.165	3.483.165	3.287.587	3.287.587
8738 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	3.495.165	3.483.165	3.287.587	3.287.587
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	150.000	125.500	124.706	124.706
9665 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	150.000	125.500	124.706	124.706
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	83.640	45.727	37.649	36.955
9741 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	83.640	45.727	37.649	36.955
TOTAL DO PROGRAMA 6003	4.808.805	3.978.634	3.497.380	3.496.686

Quanto à execução das ações orçamentárias do ArPDF, foram realizadas as seguintes atividades em 2016:

a. Programa de trabalho - Modernização de Sistemas de Informação: tem como objetivo a modernização dos sistemas de informação do Arquivo Público do DF e, para tanto, foram gastos R\$ 109,00 com aquisição de material de consumo, objeto do Processo nº 151.000.018/2016.

b. Programa de trabalho - Capacitação de servidores: Foi executado o valor de R\$ 2.240,00 para inscrição de servidor no ArPDF em Congresso Multidisciplinar, Processo nº 151.000.061/2016 e do Chefe da Unidade de Tecnologia da Informação em Curso de Web Design, conforme autorização da Câmara de Governança DF nos autos do Processo nº 151.000.074/2016.

c. Programa de Trabalho - Administração de Pessoal: tem como objetivo a remuneração dos servidores do Órgão. Servidores Ativos remunerados em 2016: Jan. 37 ; Fev. 37; Mar. 37; Abr. 38; Mai. 36, Jun. 36, Jul. 39, Ago. 38, set. 39 e out. 40, Nov. 41 e Dez. 40, totalizando o valor de R\$ 3.287.587,00. Processos nº 151.000.008/2016 e 151.000.009/2016.

d. Programa de Trabalho - Concessão de Benefícios a servidores: Por meio do Processo nº 151.000.008/2016 foram concedidos R\$ 124.706,00 de benefícios (Auxílio alimentação; auxílio creche, auxílio natalidade e auxílio transporte) aos servidores do ArPDF, nas seguintes quantidades: Jan. 28; Fev. 33; Mar. 31; Abr. 32; Mai. 33, Jun. 30, Jul. 32, Ago. 32, Set. 32; Out.34; Nov. 42 e Dez. 43.

e. Programa de Trabalho - Manutenção de Serviços Administrativos: O valor de R\$ 36.955,00 foi gasto com despesas de telefonia; locação de copiadora; serviço postais; aquisição de Relógio Protocolador, material de consumo em Ata de Registro de Preços; dedetização; contratação Certificação Digital e chaveiro; Concessão de Suprimento de Fundos e Reconhecimento de Dívida. Tudo isso por meio dos Processos nº 151.000.010/2016, 151.000.013/2016, 151.000.018/2016; 151.000.041/2016; 151.000.050/2016; 151.000.036/2016; 151.000.047/2016, 151.000.052/2016; 151.000.075/2016; 151.000.081/2016; 151.000.098/2014 e 151.000.091/2016.

PROGRAMA: 0001 – PROGRAMA PARA OPERAÇÕES ESPECIAIS

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	10.000	20.700	19.588	19.588



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL, RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS E SOCIAIS
ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
7142 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	10.000	20.700	19.588	19.588
TOTAL DO PROGRAMA 0001	10.000	20.700	19.588	19.588

No Programa de Trabalho - Ressarcimento, Indenizações foi gasto o valor de R\$ 19.588,00 para fins de indenização decorrente de exonerações de servidores ativos, requisitados ocupantes exclusivamente de cargo em comissão no órgão, conforme os Processos nº Processos 151.000.008/2016; 151.000.009/2016 e 151.000.092/2016, nas seguintes quantidades: abril - 01, Jun. 01, Jul.2 e Nov 1.

b. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Arquivo Público também atuou junto aos projetos prioritários do Governo em 2016, tendo representação no Grupo de Trabalho para Mudança para o Centro Administrativo do DF – CADF, no qual seus representantes participaram de visitas aos órgãos que serão transferidos ao Centro Administrativo do Distrito Federal, a fim de o funcionamento das unidades de protocolo e arquivo. Ao todo, foram realizadas 19 visitas, aos seguintes órgãos: Casa Militar, Secretaria de Segurança Pública, Casa Civil, PGDF, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Secretaria de Cultura, Secretaria de Fazenda, IBRAM, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria do Desenvolvimento Social, Trabalho, Mulher e Direitos Humanos, Secretaria de Justiça, Secretaria da Criança, Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Secretaria de Gestão do Território, Defensoria Pública do DF e Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos.

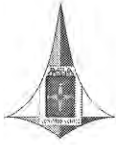
Os questionários acerca da situação dos arquivos dos órgãos que ocuparão o Centro Administrativo foram consolidados pelo ArPDF e enviados para a área de tecnologia da SEPLAG, sendo que após retornaram ao Arquivo Público para elaboração do relatório final e proposição de solução para a mudança dos acervos, cujo prazo para entrega foi publicado no DODF em 27/09/2016, por meio de Portaria da SEPLAG.

Ainda no aspecto da Gestão de Documentos do DF, em novembro de 2016, o Arquivo Público acordou com a Coordenação de Documentação e Informação da SEPLAG que o Sistema Eletrônico de Informações – SEI será implantado em todos os seus processos de trabalho, a partir do dia 02 de janeiro de 2017, se tornando o primeiro órgão no Governo do Distrito Federal a implantar o SEI em sua totalidade, sob acompanhamento da SEPLAG.

Além de cuidar da gestão documental distrital, o Arquivo Público também aplica as normas e procedimentos em seu âmbito interno. Em 2016, a Comissão Setorial de Avaliação de Documentos – CSAD do Arquivo Público, atuou no tratamento do arquivo intermediário, com a aplicação dos Códigos de Classificação e da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos elaborados por ela, em 2015, e publicados no DODF de 11/10/2016, por meio da Ordem de Serviço nº 46, de 06 de outubro de 2016. Além disso, deu início ao processo de seleção de associações e cooperativas de catadores para a coleta seletiva para eliminação dos documentos constantes da listagem de eliminação de documentos aprovados pela CCA-DF e pelo ArPDF em 2016. O Edital de seleção foi publicado no site da instituição em dezembro de 2016 e até o encerramento do prazo, não houve inscrição de nenhuma cooperativa, razão pela qual deverá ser republicado em 2017.

O acervo bibliográfico do órgão também passou por organização técnica (classificação, catalogação e acondicionamento), que resultou na catalogação de 1441 títulos de livros e folhetos e de 20 títulos de periódicos, além do registro/tombamento de 44 títulos de livros e folhetos. Foi realizado o empréstimo de 128 peças do acervo bibliográfico, entre livros e publicações e providenciado o arquivamento das publicações recebidas de outros órgãos/entidades.

Em fevereiro de 2016 foi concluído processo de doação de estantes de aço e parte do acervo bibliográfico da Secretaria de Gestão do Território e Habitação – SEGETH para o Arquivo Público. Foram recolhidos, para posterior organização, catalogação e incorporação ao acervo bibliográfico do ArPDF cerca de 61,45 metros lineares de documentos bibliográficos, dos quais, após triagem, verificou-se que 60 metros se tratavam de documentação de arquivo e não bibliográfica. Em dezembro iniciou-se estudo para encontrar a melhor forma de formalizar o recolhimento dessa documentação ao ArPDF.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL, RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS E SOCIAIS
ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Buscando aproximação com outros órgãos e entidades, bem assim o aprimoramento da execução de suas atividades, o ArPDF se fez representar em eventos relacionados com os temas de sua competência, como o 3º *Integrar*, realizado em São Paulo, de 19 a 21 de julho de 2016; visita técnica ao Arquivo do Estado de São Paulo, no dia 22 de julho de 2016; VIII *Seminário Nacional do Centro de Memória da Unicamp – Memória e acervos documentais: o arquivo como espaço produtor de conhecimento*, realizado no período de 26 a 28 de julho de 2016, no campus da Universidade Estadual de Campinas; o V *Colóquio Internacional de Arquitetura da Informação e Multimodalidade - V CIAIM*, realizado nos dias 22, 23 e 24 de agosto de 2016, na UNICAMP e o *Seminário Nacional de Documentação da Aeronáutica/2016*, realizado pela UNB, com palestras que abordaram o tema de preservação e documentação digital e nato digital.

O ArPDF se manteve atuante no Conselho Nacional de Arquivos, coordenado pelo Arquivo Nacional, tendo estreitado os laços com esse Órgão e sua Coordenação Regional em Brasília por meio de diversas reuniões de trabalho e troca de experiências, realizadas ao longo dos anos. Também se fez presente nas 85ª e 86ª reuniões plenárias que ocorreram nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, realizadas no Ministério da Justiça.

Passados dois anos da mudança para a Sede do ArPDF, houve necessidade de adaptar a instituição às novas demandas, principalmente no que diz respeito ao seu espaço físico. Dessa forma, foram muitas ações para viabilizar a adaptação e reforma da estrutura física dos blocos 'A' e 'C' do Complexo ArPDF. Nesse sentido, foram realizadas reuniões com a Secretaria de Segurança Pública e com o DETRAN, com vistas a negociação da desocupação dos blocos 'A' e 'C', e iniciadas tratativas com a Secretaria de Estado de Saúde do DF para custeio das obras, em contrapartida ao armazenamento de seu arquivo intermediário no ArPDF e com a Novacap visando a formalização de convênio para elaboração dos projetos básicos para a reforma das edificações. Somente o pleito feito à Novacap está sob análise e deverá ter continuidade no próximo ano.

Paralelamente às tentativas junto aos órgãos e entidades do Distrito Federal mencionados acima, buscou-se orientações à Subsecretaria de Captação de Recursos da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão quanto a possibilidade de conseguir recursos no próprio GDF para a aquisição de mobiliário e reforma das instalações do ArPDF. A mesma medida foi adotada junto à Câmara Legislativa do DF, onde foi solicitado a todos os legisladores que verificassem a possibilidade de destinarem emendas parlamentares para realização das ações de adaptação predial do Arquivo Público, da qual ainda se aguarda manifestações.

Também foram elaborados projetos para captação de recursos para tratamento e preservação do acervo permanente da Instituição, através do programa de financiamento do Banco Internacional do Desenvolvimento – BID "Prosperity Fund: Brazil 2016 Bid Round is now open", entretanto o Arquivo Público não foi contemplado.

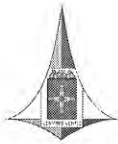
No aspecto administrativo, 2016 trouxe um grande desafio à equipe do Arquivo Público, que foi a instauração e o processamento de uma série de procedimentos preliminares de tomadas de contas especial e sindicância para solucionar questões internas de exercícios anteriores. Foram instauradas comissões para atuação nos seguintes processos: 151.000.026/2014, 151.000.087/2014; 151.000.091/2014; 151.000.092/2014, 151.000.093/2014; 151.000.094/2014, 151.000.095/2014; 151.000.096/2014, 151.000.097/2014; 151.000.105/2014; 151.000.110/2014, 151.000.114/2014, 151.000.093/201, 151.000.094/2015, 151.000.095/2015, 151.000.100/2015, 151.000.106/2015, 151.000.005/2016, e 151.000.037/2016.

c. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Como se observa nos quadros de indicadores, em 2016, as ações foram superadas em grande número pelo Arquivo Público. Isso se deve, em grande parte, às modificações ocorridas nos últimos dois anos, como por exemplo a mudança de estrutura ocorrida em dezembro de 2015, que possibilitou a Instituição o estabelecimento de corpo técnico mais especializado e qualificado para o exercício das atividades de sua competência.

Isso vem se refletindo não só nos indicadores, mas em toda a produção da Instituição, que vem tomando proporções cada vez maiores. Dessa forma, pode-se dizer que o ano de 2016, para o Arquivo Público do Distrito Federal foi um ano produtivo, no qual se conseguiu adquirir e construir instrumentos importantes para a gestão documental no DF e interna e para a preservação e o tratamento do seu acervo permanente.

Todo o esforço empreendido pelo ArPDF, juntamente com o apoio institucional do Governo do Distrito Federal, fez com que a gestão de documentos e a preservação da memória do DF fossem elevados à tema prioritário na agenda de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL, RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS E SOCIAIS
ARQUIVO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

governo, o que fortaleceu o Arquivo Público e fez com o que fosse possível sua reafirmação enquanto Órgão Central do Sistema de Arquivos do DF.

Dessa forma, o ano 2016 se reafirma como um ano muito produtivo e de grande desenvolvimento para o Arquivo Público, uma vez que, mesmo com quadro de pessoal e orçamento limitados, conseguiu-se realizar ações de grande relevância no que diz respeito às suas competências regimentais.

Para o próximo ano, ainda há desafios a serem enfrentados, entretanto, pretende-se seguir nesse mesmo caminho, buscando o aprimoramento da infraestrutura física do ArPDF, da gestão de documentos no âmbito do GDF, bem como o acesso à informação histórica e recuperação de informações de forma mais rápida. Tudo isso, por meio de ações que promovam os avanços necessários ao bom desempenho institucional e à geração de bons resultados na prestação de serviços ao cidadão. Buscar-se-á, portanto, dar continuidade e efetividade às ações e responsabilidades históricas, culturais, sociais e administrativas da Instituição, além de possibilitar a concretização de produtos e a realização de serviços que agreguem valor às políticas públicas com impacto positivo para a sociedade.

d. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Nome do Titular da Unidade Orçamentária:

Jomar Nickerson de Almeida

Telefone: 3361-7739

E-mail da Instituição: nickerson.almeida@arpdf.df.gov.br

Matrícula: 174.521-2

Assinatura:

Responsáveis pela elaboração:

Nome: Denise Barros Pereira

Telefone: 3361-7739

E-mail: denise.pereira@arpdf.df.gov.br

(X) Agente de Planejamento () Outro Servidor. Especificar: _____

Matrícula: 269.461-1

Assinatura:

Nome: Marilene Helena Dias

Telefone: 3361-7739

E-mail: marilene.dias@arpdf.df.gov.br

(X) Agente de Planejamento () Outro Servidor. Especificar: _____

Matrícula:

265 327-3

Assinatura: